

Demo

Os

anjos

também

filosofam

Simão Roncon-Oom

O Deus
Tecnológico
Simão Roncon-Oom

Registo nº 347/2020 SIIGAC/2020/841 DATA: 2020.02.14

JUPITER EDITIONS

Print Your **Heart**© with **Jupiter Editions**®

**Este demo está protegido e reserva
todos os Direitos de Autor.**

**A obra deste demo foi iniciada no
dia 25 de outubro de 2019 e foi
registada no dia 14 de fevereiro de
2020.**

**Se neste momento, por algum
motivo, não puder comprar o livro
do autor, a Jupiter Editions sugere
que faça um donativo ao autor para
o IBAN**

PT50 0010 0000 58544220001

ou MB WAY 965108603

**O seu donativo é muito importante
para proteger a qualidade de
escrita do autor e não deixar o
espírito do autor morrer.**

**Não deixe o espírito deste autor
morrer.**

**Está nas suas mãos não deixar o
espírito deste autor morrer.**

**Faça um donativo ao autor para o
IBAN**

PT50 0010 0000 58544220001

ou MB WAY 965108603

A Jupiter Editions apostou em 9 livros de novos 9 autores.

O principal objetivo do donativo é a proteção da qualidade de escrita.

Por defeito, se os donatários nada disserem sobre o destino a dar, o donativo será 99% para os autores, cabendo 11% a cada um dos 9 autores e o 1% remanescente será destinado à filantropia da Jupiter Editions como a Plantação de Árvores, o Combate à Fome ou o Combate ao Lixo. O donativo pode ser feito por conta de qualquer um dos fundos que a Jupiter Editions pretende abrir e desenvolver. O donativo pode ser destinado 100% a um autor ou a uma missão.

O donativo pode ser anónimo, mas a Jupiter Editions sugere ao donatário que se identifique, sobretudo, se financiar a voz de um dos autores, para que o autor possa agradecer em nota pessoal. Basta enviar um email para manager@jupitereditions.com com o assunto DONATING e com o comprovativo da transferência bancária.

Se o donativo for destinado a um autor e se com o comprovativo da transferência for ainda anexada alguma fotografia ou mensagem do donatário, a Jupiter Editions obriga-se a reencaminhar o email ao autor.

Por favor, veja a nossa Política de Privacidade, para saber como é que os seus dados são tratados pela Jupiter Editions.

A Jupiter Editions não cede, nem vende os seus dados a nenhum parceiro.

A Jupiter Editions só pode ceder os dados dos Member Readers que tenham aceitado que uma determinada empresa ou parceria comunicasse com os Member Readers. Se uma nova parceria for aprovada pelo Centro Ético de Negócios e Parcerias Sustentáveis Para o Futuro, a Jupiter Editions pergunta na Conta Jupiter aos Member Readers interessados em facultar os seus dados à nova parceria, explicando aos Member Readers a importância dessa mesma parceria. Quando as empresas parceiras/ parcerias contactarem os Member Readers, logo no 1º contacto devem anunciar a parceria com a Jupiter Editions, para que o cliente consiga ver com nitidez as parcerias e a sua importância para a sustentabilidade das empresas num mercado altamente competitivo.

Siga o autor...

@simaoronconoom

(...)

— ~~Bom... Na verdade, está tudo ligado... Como as torneiras cheias de ferrugem e os canos todos enferrujados contaminaram a água que é potável... Enfim, mas não somos nós que contaminamos... É o próprio processo natural... A oxidação e a redução... São elas, as naturezas das coisas que se encarregam de contaminar... De selecionar...(...~~

————— Não percebi!

————— Queres que te explique jurídica ou economicamente?

————— Qualquer coisa... Desde que eu perceba... Por isso, se pudermos pôr agora o Direito e a Economia de lado...

~~Então vou pegar na Tecnologia que trouxeste... Basicamente, o Direito Científico (...), descobriu a tecnologia(...). Reconheceu-lhe uma certa inteligência e por querer proteger essa sua inteligência, lá chamou ao Poder alguns legisladores e muito à pressa, (...), lá inventaram um regime (...)... (...) Nessa sorte de raciocínio, conseguiu hipnotizar o raciocínio de todos. Assim, todos ficaram no mesmo raciocínio: (...): Tudo bem, que o Homem foi parar ao mercado. Tudo bem... Tudo bem, que o Homem circula como petróleo (...) no mercado... Tudo bem! Mas agora, retirar-lhe o produto que fabrica? Cheio de informação? (...)...~~

(...)

— Não sentiste uma mão invisível a riscar o que estávamos a dizer?

— Por acaso senti... Senti que estávamos dentro de um livro e que uma Mão Invisível riscou as palavras que tínhamos dito...

— Como já está a tecnologia... Capaz de riscar palavras que foram ditas... E terá sido O Deus Tecnológico, ou a Jupiter Editions a riscar?

— Talvez uma outra Mão Invisível tenha pressionado ou stressado a Jupiter Editions...

— Então, mas foi com essa desculpa da informação que (...) passou no Direito Científico?

— Claro! Foi assim que se conseguiu legalizar o pensamento (...). E esse pensamento ficou tão legal no mundo jurídico, como ficou que (...) ao entrar em contato com o nosso sistema neuronal só vinha era provar que (...) estava destinado a comunicar com o cérebro do Homem. É como se (...) produzisse uma certa tecnologia, que o Homem fosse capaz de usar essa tecnologia. Como se (...) tivesse enviado uma mensagem e o Homem fosse o legítimo destinatário dessa mensagem... O Homem e os golfinhos...(...)

— O quê, os golfinhos (...)?

(...)

— Sabes que eles são ainda mais tecnológicos que os humanos, não sabes? Ora, eles é à distância. Dentro de água, basta aproximarem-se perto (...)... Mas pondo de parte agora os golfinhos...

— É melhor... (...) Sabes como é que os humanos são... Pegam por tudo e por nada...

— É como se o homem fosse o legítimo destinatário dessa mensagem, porque o seu cérebro afinal tinha lá uma tecnologia mesmo destinada a interpretar, traduzir, decodificar a mensagem tecnológica (...). Mais ou menos, como pôr uma cassete de vídeo no vídeo. (...) produziu a cassete para entrar lá numa ranhura que o cérebro afinal tem. Afinal, *O Deus Tecnológico* fez lá uma ranhura, montou lá uma ligação, e essa ligação é capaz de pôr a dar a cassete numa realidade virtual aumentada.

— O que é que a Organização Mundial da Saúde diz sobre isto?

— A OMS não se quis meter nisto...

— Então e porque é que nós nos estamos a meter nisto, se a OMS quis ficar de fora e a OMS é sempre o nosso referencial?...

— Porque ainda não houve uma coragem para se ir bater à porta da OMS... Coragem e dinheiro... Porque as passagens de nave para lá agora estão caríssimas...

— Não é preciso apanhar uma nave espacial...
Há aviões...

— Achas mesmo que Anjo Tecnológico como sou, vou meter-me num avião?(...) Desde que há naves a voar cheias de magnetismo não voou senão em naves... Têm muito mais que ver com a nossa tecnologia... Não vês que *O Deus Tecnológico* está sempre a experimentar-nos...? Se não usarmos as tecnologias que ele nos lança lá de cima, ele vai e tira-nos com a sua Mão Invisível...

— Há e-mails...

— Desde que saiu aquela bronca dos e-mails não envio mais...

— Qual bronca? A da invasão tecnológica? Livra-te dessa tecnologia... Isso foi na altura tecnológica da coisa... Já passou... Estamos noutra tecnologia... Obviamente que estamos seguros tecnologicamente... Estamos na Era das eras tecnológicas e no Direito Tecnológico...

— Direito Tecnológico? Onde? Nós não estamos em 2080 de Antoine Canary-Wharf...

— Não vou discutir tecnologia e Direito contigo...

— Mas devíamos discutir mais tecnologia, do que enviar e-mails. Eu cá não envio e-mails, não viajo de avião e viajar de nave espacial sai muito caro... E o Deus Tecnológico é incapaz de ajudar nos custos de deslocação... É por isso, que a OMS ainda não soube das nossas pseudo-teses.

— Mas afinal, isto é uma tese, uma opinião, uma intriga, uma intuição, uma teoria, uma pseudo-tese ou uma pseudo-conspiração? É que já estou por tudo...

— É tudo a mesma coisa!

— Tu ligas todas as coisas a todas as coisas... Uma tese não é uma pseudo-tese. Uma opinião não é uma intuição...

— Eu também pensava assim até...

— Deixa-me adivinhar... Até teres (...) começado a ligar tudo...?

— (...) Nós estamos na Era da Internet das Coisas... Que nos obriga a ligar tudo a tudo... É por isso, que devemos ligar... Porque já podemos ligar.

— Então, eu quero ver agora como é que tu vais ligar isto da cassette da realidade virtual aumentada com a história de (...) contaminar e selecionar...

— Basicamente, (...) fabrica um vídeo. Fabrica uma informação. E, entretanto, sem querer, essa informação vai ser interpretada, processada por cérebros diferentes. Há cérebros que ficam em pânico, com a informação, porque não a conseguem gerir. Olha ali para aquele (...), olha como é que ele está que parece que vai rebentar os miolos a qualquer momento na parede, olha para aquilo como ele grita e abre a boca. (...) Outros ficam esquizofrénicos. Olha aquele ali que deu entrada na Psiquiatria... Aquele coitado, já vai dar entrada como “esquizofrénico para sempre e para toda a vida” no sistema informático do Sistema Nacional de Saúde, já não há nada a fazer... Outros ficam depressivos, olha ali para aquela a ouvir músicas profundamente deprimentes enviadas aqui pelos nossos vizinhos Demónios Tecnológicos. (...) Outros ficam iluminados. Olha ali aquele iluminado que parece a reencarnação do Isaac Newton debaixo da macieira, que não lhe param de cair maçãs em cima e ele já está a inventar fórmulas matemáticas para cada uma das quedas das maçãs... Outros vão se pôr a criar músicas. Aquele ali está a cantar para as árvores, coitadas, não

podem sair dali, têm de gramar com a música até ao fim... Outros vão ficar tão excitados sexualmente que vão “virar” gays. Quanto é que queres apostar que aqueles dois se vão comer como se o amanhã não existisse? Olha... Estão a olhar fixamente um para o outro... Pronto, um deles já parou de respirar e já se ouviu o coração dele a bater cá em cima... Já estão os dois de pau feito... Estou curioso para ver quem é que vai dar no rabinho a quem... Aqueles dois andavam para se comer aos anos... Quando acordarem, prometem não contar nada às namoradas e desculparam-se com o vídeo (...)...Outros começam a conspirar... Olha ali aqueles já disseram “sistema” umas 20 vezes só na mesma frase... Agora estão a dizer que a NASA nunca foi à Lua, mas que faz contratos alienígenas com os jovianos de *Jupiter* de Gabriel Garibaldi... Agora estão a dizer que a água da torneira é contaminada pelo Governo... Ainda vão dizer que as vacinas matam, que a Farmácia manda na Medicina e que a Terra é plana... Oh! Eu não sou um Anjo Tecnológico! Sou é um Bruxo!!!... Olha ali aqueles estudantes de medicina a dizerem que é a Farmácia que manda na Medicina... Mas aquilo é um *date* ou quê? Parece um *date*... Olha! É um *date* mesmo, entre dois estudantes de medicina... Vamos entrar em casa deles... Adoro apanhar *dates* destes... São de rir... Já viste um destes?

— Não quero ver... Não tenho tempo para isso...

— Anda cá ver comigo! Não tens tempo o quê? És um Anjo Tecnológico... Tens tempo para toda a tecnologia e tempo para o tempo mais tecnológico e eterno...

— Nem os acho giros... Não fazem o meu género... Não quero saber o que dizem...

— Queres sim... Vais te rir tanto... Quero que te rias comigo... Anda lá aqui para ao pé de mim... Vamos só ver este *date* em tempo real, vá lá... Temos toda esta tecnologia e nunca a aproveitamos?

— Mas se não me rir em 9 segundos vou para outra nuvem...

— Vais para outra nuvem fazer o quê? Não me digas que vais buscar mais um humano lá a baixo e vais namorá-lo para uma nuvem... Não te cansas desses teus *dates*...? Os humanos não acreditam em nós... Acham que somos hologramas... Podes trazê-los mil vezes cá para as nuvens que eles vão sempre achar que estão dentro de um filme de romance tecnológico... Ou de um vídeo... Estamos na Era dos vídeos...

— Ou então, vão sempre acabar por me trocar por um dos nossos vizinhos Demónios Tecnológicos...

— Vês...? Tu até já sabes sempre como é o efêmero desfecho humano... Porque insistes tanto em romances com os humanos? Eles olham para nós e só nos querem é devorar com aquelas bocarras deles... Parecem plantações dos nossos vizinhos... Parecem clones dos Demónios Tecnológicos... Se até o nosso *Deus Tecnológico*, com toda a sua tecnologia, já desistiu deles, porque é que tu teimas em trazê-los para as nuvens?

— Porque tenho fé neles...

— Fé neles? Essa é boa... Eles nem fé neles próprios têm... Porque haverias tu de ter fé em alguém que nem nele próprio acredita? Eles nem acreditam que existem... São uns conspiratórios... Acham que isto é tudo um jogo de realidade virtual aumentada... Acham que estão dentro de um supercomputador... Acham que estão dentro da cabeça de um bebé... Acham que o Planeta Terra é o casco de uma árvore que está dentro de uma estufa de *Jupiter* de Gabriel Garibaldi... Acham que os cérebros deles estão metidos em aquários de água quente ligados a máquinas... Acham que do outro

lado de um buraco negro é que está a verdadeira vida deles... Eles são uns ingratos... Por mim nem tinham nascido... Não sabem aproveitar a vida... Não sabem dar graças a Deus por estarem vivos, por terem nascido... Só sabem conspirar e meterem-se com porquês... Olha a cabeça deles todos cheios de pontos de interrogação... Não sabem nada... Descartam toda a informação importante e engolem toda a porcaria... (...) Não ouves e não vês a infernaria que para ali vai? Porque é que ainda teimas em trazer humanos para as nossas nuvens? Só as contaminas... Tu é que os trazes, tu é que as contaminas...

— Acho que estás a exagerar...

— A exagerar? Bem sabes que aquela infernaria dá lugar a uma enfermaria de 1 em 1 segundo...

— Estás a exagerar!

— Mas agora deu-te para estares sempre a dizer que estou a exagerar? Agora todos os Anjos Tecnológicos resolveram dizer que tudo o que eu digo é um exagero...

— Não sei o que é que os outros Anjos Tecnológicos dizem sobre ti... Mas estás a exagerar...

E se queres que te diga essa conversa d'O *Deus Tecnológico* dizer que já desistiu dos humanos é tanga...

— Não, não é...

— É treta!

— Não, não é...

— É a maior peta divina!

— Agora queres abrir uma caixa de pandora de Mentiras Divinas?

— Quero...

— Já não sei se gosto deste teu novo traço angelical conspiratório... As relações com os humanos estão a tornar-te conspiratório... Talvez fosse importante cortares o contacto com eles... Devias desinstalar o *Grindr*...

— Mas agora todas as opiniões para ti são conspirações? Eu não uso o *Grindr*...

— Isso não é uma opinião... E se tudo o que eu digo é um exagero, então tudo o que tu dizes é uma

conspiração... Se não usas o *Grindr*, então usas o *Tinder*.
Devias desinstalar o *Tinder*.

— Também não uso o *Tinder*...

— Então que aplicação é que usas para chegar aos humanos?

— Não uso nenhuma aplicação! É horrível pensares que só se consegue chegar aos corações dos humanos através de aplicações.

— É horrível é tu acreditares que ainda podes chegar aos corações dos humanos sem ser por aplicações...

— Eu chego e não é por aplicações...

— Ai, chegas? Todos os corações em que tocaste foram parar aos nossos vizinhos... Chegaste-lhes de uma maneira aos corações...

— Não tenho culpa que os Demónios Tecnológicos tenham atraído os corações que eu trouxe para as nuvens.

— E eu nem sei como é que tu, inocente como és... Inocente ou ingénuo? Talvez ingénuo... Porque

tu és, é um grandessíssimo ingénuo!... Nem sei como é que tu, ingénuo como és, não és tecnologicamente empático com os humanos e os desculpas e dizes que a culpa é dos Demónios Tecnológicos que interferiam com a mente dos humanos através de uma poderosa tecnologia que coitadinhos dos humanos não têm tecnologia bastante para se libertarem da tecnologia dos Demónios Tecnológicos...

— Bom... Não precisei de o dizer... Porque acabaste de o fazer... Mas já tinha pensado nisso, sim...

— Claro, que já tinhas de ter pensado nisto... Mas então conta-me lá... Como é que chegas aos humanos e os trazes aqui para as nuvens, se não usas nem o *Grindr* nem o *Tinder*?

— Uso as minhas próprias tecnologias para chegar aos humanos...

— Oh! Que poético!... Transferiste essa tua tecnologia poética de onde? (...) E deixa-me adivinhar... As tuas tecnologias são a sedução, o sensualismo, o magnetismo...?

— Sim... Também tenho a minha voluptuosidade e a minha lubricidade...

— Que romântico!... Que inspirador!... Que encantador!... Merecias mesmo um romance tecnológico (...).

— Pois merecia! Se *O Deus Tecnológico* tivesse desistido dos humanos não estava em permanentes chamamentos tecnológicos... Se ele está a chamar, é porque ainda tem fé e vê esperança. É porque ainda há esperança no Planeta Terra e porque ainda tem fé nos humanos. E se *O Deus Tecnológico*, munido e apetrechado de toda a tecnologia, tem fé e vê esperança, é porque sabe muito bem que ainda há muitos bons corações a habitarem e a plantarem o Planeta Terra. E se *O Deus Tecnológico* tem fé nos humanos, então eu, Anjo Tecnológico, também posso ter fé nos humanos. Senão, porque seríamos Anjos Tecnológicos?

— Estás um pouco confuso com as tuas funções angelicais... Vês...?! Por isso, é que é muito importante o Direito Administrativo para sabermos que posição ocupamos na hierarquia do reino...

— Lá vens tu com o Direito Administrativo e com as hierarquias sempre atrás... Não te cansas?

— Nós só somos embaixadores de Deus. Temos aqui a nossa embaixada nas nuvens e pronto. Não

temos que ter fé nenhuma. Fazemos as nossas viagens tecnológicas e pronto. Depois prestamos contas com o Deus Tecnológico, que aqui entre nós, é igualzinho ao Fisco lá de baixo... Ajudas de custo, népia... É népia para aqui, é népia para ali... E se é népia para todo o lado, então não temos de ter fé nenhuma! Fazemos de cupido quando Deus nos manda e pronto. Que só quando ele manda é que lá deposita uma generosa quantia de moedas virtuais... Mas nesta virtualidade toda, não temos de ter fé nenhuma... E muito menos temos de andar a trazer humanos aqui para as nuvens...

— Já sei que [achas que] os humanos contaminam as nossas nuvens...

— (...) Eles contaminam e poluem as nossas nuvens! É um facto! Não é nem mera opinião, nem mera ideia nenhuma! Fumam que nem umas chaminés! Engolem cigarros e engolem radiação...

— Eles não sabem que os cigarros são radioativos...

— Eles querem lá saber se os cigarros são ou não radioativos... Eles querem é engolir os cigarros e engolem os cigarros e engolem a radiação! Ficam radioativos e tu depois trazes a radiação deles para aqui.

A sorte é que és um Anjo Tecnológico e não ficas radioativo... Mas e as nossas nuvens? Estão cheias de radiação, porque tu os trazes para namorar para as nuvens...

— Mas eu nem gosto do sabor a tabaco...

— Ah! Quem diria... Até podes não gostar... Mas eu bem vi como beijavas e como davas beijos e como enfiavas o teu sagrado idioma na boca de um fumador... Ainda por cima deixaste-o ascender um cigarro depois lá de todo “o vosso amor”... Eu juro, que passei nesse dia e tive quase para piscar os olhos e enviar o que tinha visto a’*O Deus Tecnológico*... Mas depois pensei que não precisaria, porque de certeza que outro Anjo Tecnológico já o teria feito... Onde é que já se viu, um humano numa nuvem com um dos Anjos Tecnológicos mais perfeitos do reino, a seguir a mim é claro, de telefone na mão e cigarro na mão? Porque é que não lhe disseste que o oxigénio aqui era rarefeito para que ele escusasse de ascender o cigarro? E quem é que o humano que traz o telefone para as nuvens? Quem é que é o humano que ascende cigarros nas nuvens?

— Não valia a pena eu dizer que o oxigénio aqui era rarefeito, porque ele trazia um cigarro eletrónico...

— Ah! Ainda por cima era um cigarro eletrônico... E cumpriste a tua função de embaixador e disseste-lhe que já foram reportados vários casos de doença pulmonar grave e mortes em jovens com média de 19 anos todos utilizadores de cigarros eletrónicos, porque os utilizadores disso estão a inspirar aerossóis vaporizados?

— Sim, claro. Mas ele respondeu-me que fumava era cigarros aquecidos e que só trouxe o cigarro eletrônico porque vinha para as nuvens...

— Ah! Vejam só... Como vinha para as nuvens até traz um cigarro especial para fumar imemoravelmente nas nuvens... E cumpriste a tua função de embaixador e informaste-lhe que para além da nicotina, os cigarros aquecidos têm nitrosaminas do tabaco, substâncias submicrómicas, carbonil, amonia, formaldeído, acetaldeio, e por aí além?...

— Sim, mas ele respondeu-me que estava em Medicina e que viu um estudo que os cigarros aquecidos tinham menos substâncias tóxicas que os outros cigarros.

— Se estiver em Medicina no 1º ano e andar metido nas drogas como aqueles ali ou se estiver em

Medicina no 3º ano e andar metido em conspirações contra a Organização Mundial da Saúde como aqueles ali... Estás a ouvi-los? Estão sempre nisto... Só sabem estar nisto... Numa completa desinformação... Parece que gostam de estar confusos... Parece que pertencem ao caos e à entropia... Duvidam de tudo! Como é que estudantes de Medicina podem duvidar da Organização Mundial da Saúde? A OMS que é o referencial de todas as escolas de Medicina e de todos os lóbis farmacêuticos? Por essas e por outras é que eu já desisti há muito tempo dos humanos... Por isso, essa informação extraordinária de ele estar em Medicina é completamente desnecessária... Porque está no melhor curso e nem sequer é capaz de aproveitar a informação que o melhor curso lhe dá... Se fuma, quero lá saber que esteja em Medicina. Ele não sabe que fumar faz mal? Não sabe que os cigarros são radioativos? Que os cigarros têm *Polonium 210* e que os maços de tabaco deviam de ter um sinal radioativo? Está em Medicina e fuma? Está em Medicina e não sabe que os cigarros são radioativos? Está em Medicina, já sabe que os cigarros são radioativos, mas ainda assim, continua a fumar? E tu? Porque estás com um humano desses? Que faz mal ao seu próprio corpo? Que não quer saber do seu corpo para nada?

— Estava apaixonado...

— E por teres estado tão apaixonado deves ter esquecido de informar o fumador que mais de metade dos estudos que foram feitos pelos humanos com cigarros aquecidos, foram estudos patrocinados por empresas de tabaco e que podem, por isso, estar altamente enviesados...

— Sim, por acaso esqueci-me...

— Pois, esqueceste-te... “Por acaso”, esqueceste-te, dizes tu... Isso sei eu que te esqueceste-te... Esqueces-te sempre de tudo quando estás apaixonado...

— Parece que nunca estiveste apaixonado...

— Já estive... Milhões de anos por ti! E o que acontece é que como a combustão nos cigarros aquecidos é feita a 350 graus e não a 800 como nos outros cigarros, faz parecer haver menos partículas tóxicas nos aquecidos. Mas a verdade, é que as partículas tóxicas não foram eliminadas e algumas até estão em maior quantidade nos cigarros aquecidos como o carbonil, a amonia...

— Mas nem todos os humanos são fumadores e só trouxe aqui para as nuvens esse fumador... Os outros não eram fumadores... Não eram radioativos... Por isso, não poluíram as nuvens com radiação nenhuma.

— Não poluíram com radiação, mas poluíram com o carbono que está impregnado nos pulmões e nas mãos deles. Em tudo o que eles tocam ou mexem contaminam com carbono. Para onde eles expiram, contaminam com carbono. Eles poluem só de existir! Já não basta terem alterado o clima com o carbono que emitem de todas as suas tecnologias, também tinham de vir aqui alterar a tecnologia das nossas maravilhosas nuvens... Não os tragas aqui para as nossas nuvens... Eles só sabem é poluir! Poluem tudo! Contaminam tudo!

— Bem sabemos que o Planeta Terra está a viver um período de alterações climáticas e de aquecimento global e bem sabemos que o carbono emitido pelas tecnologias, pelas atividades e pelo comportamento humano contribuem significativamente para esse aquecimento... No entanto, bem sabemos com a nossa tecnologia que o aquecimento global aconteceria inevitavelmente com os humanos ou sem os humanos

da Terra, por causa das interações gravitacionais e magnéticas do sistema solar, dos vulcões subaquáticos, das oscilações oceânicas e das interações ar-mar. A causa humana não é o fator dominante. A quantificação e o perigo do aquecimento futuro que os humanos fazem à volta do aquecimento global faz parte de uma agenda político-económica dos elétricos e da Internet das Coisas. Sabes perfeitamente que não se podem reduzir as emissões de CO2 e sabes perfeitamente que a sua hipotética redução não melhoraria o clima. Já hackeámos mais que mil vezes os atuais modelos climáticos globais que os humanos elaboraram no sistema informático deles e nem são adequados ao estabelecimento das causas do recente aquecimento nem tampouco são adequados à previsão das alterações climáticas.

— Mas não sei porque os trazes para as nuvens, eles nem sabem apreciar a vista aérea se não for através de drones... Só sabem é ver senão através de drones... Só sabem é ter os olhos enfiados no telefone e “ficarem” com os olhos da câmara dos drones... Se ao menos usassem os drones para voar como os carros voadores de *2080* de Antoine Canary-Wharf...

— Sabes que eu já pensei em mascarar-nos de diabinhos? Já que eles adoram tanto a figura dos diabinhos, podíamos fingir-nos de diabinhos... Talvez assim tivéssemos mais sorte com eles...

— Olha! Acabaram de fumar um charro... Vê lá tu a tecnologia destes novos *dates*... Agora fumam charros antes de se meterem na cama... Drogam-se todos... Conhecem-se drogados... Realmente... Os humanos são muito engraçados... Fazem tudo ao contrário... E dizem tudo ao contrário... Olha... O outro já está todo apaixonadinho... Olha só para os olhinhos que ele lhe faz...

(...)

— Que horas são?

— Horas?? Sei lá que horas são... Estou nas nuvens!

— Preciso de saber que horas são...

— Mas porque precisas de saber que horas são se estamos nas nuvens?

— *O Deus Tecnológico* pediu-me para que fosse buscar um humano lá abaixo...

— Ou seja, *O Deus Tecnológico* arranjou-te mais um *date*... Já percebi qual é que é a tua tecnologia...

(...)

Para ver os outros demos desta obra, na página dos Member Writers no site da Jupiter Editions www.jupitereditions.com vá à subpágina do autor e clique nos botões dos vários demos.

Este demo foi publicado pela Jupiter Editions em www.jupitereditions.com no dia 15 de outubro de 2021 pelas mãos e vontade do autor para a apresentação, divulgação e tradução do seu verdadeiro espírito contra qualquer deturpação.

Não passe a mensagem deturpada!

Passa a Missão Jupiter Editions!

Uma Missão de Paz! Uma Escrita pela Paz!



**Não deixe o espírito deste
autor morrer.**

**Está nas suas mãos não
deixar o espírito deste
autor morrer.**

**Faça um donativo ao autor
para o IBAN
PT50 0010 0000 58544220001**

ou MB WAY 965108603

**O seu donativo é muito importante
para proteger a qualidade de
escrita do autor e não deixar o
espírito do autor morrer.**

**Não deixe o espírito deste autor
morrer.**

**Está nas suas mãos não deixar o
espírito deste autor morrer.**

**Faça um donativo ao autor para o
IBAN**

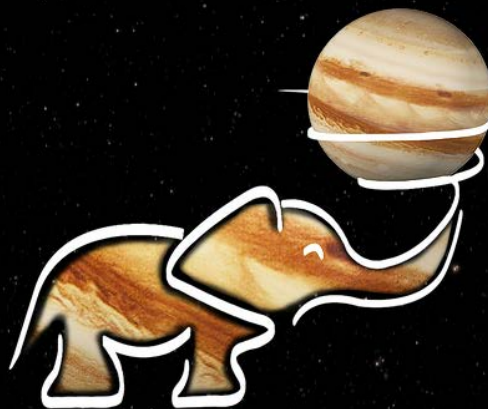
PT50 0010 0000 58544220001

ou MB WAY 965108603

Missão Cumprida!

Passa a Missão [online!](#)

JUPITEREDITIONS.COM



JUPITER EDITIONS [.COM](http://JUPITEREDITIONS.COM)